



Construindo saberes sobre alternativas agroecológicas de restauração das áreas de preservação permanente no município de Altamira- Pará
Building knowledge on agroecological alternatives for restoration of permanent preservation areas in the municipality of Altamira-Pará

SILVA, Maristela Marques ¹; BARACHO, Rafaela ²; SANTOS, Dhyene Rayne;
ARAÚJO, Emanuelle Valeska Billhar⁴; RODRIGUES, Sharon Rose ⁵
Faculdade de Engenharia Agrônômica/ Universidade Federal do Pará - *Campus* Altamira,
stela@ufpa.br¹;rafaella_baracho2012@hotmail.com²;drayneagro@gmail.com³emanubilhar@gmail.com⁴;sharonrose@hotmail.com⁵

Eixo Temático: Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias

Resumo: O objetivo deste trabalho foi divulgar a importância de conservar os recursos hídricos, com ênfase na recuperação das áreas de preservação permanente (APP's) em propriedades de agricultores familiares. O projeto foi desenvolvido no município de Altamira - Pará, tendo como público alvo os estudantes da Faculdade de Engenharia Agrônômica do *Campus* de Altamira, a Associação de Mulheres do Projeto de Assentamento Assurini e os estudantes da Casa familiar Rural de Altamira. Inicialmente foi elaborado um material didático e posteriormente realizada oficinas com a Associação de Mulheres do Projeto de Assentamento Assurini e com os estudantes da Casa Familiar Rural de Altamira, onde discutiu-se a gestão das APP's, o código florestal e os métodos de regeneração de áreas degradadas. As atividades desenvolvidas durante o projeto foram interdisciplinares e propiciaram aos bolsistas e discentes do curso conhecer metodologias novas e interagirem com os agricultores familiares de Altamira.

Palavras-Chave: Agricultores familiares; Recursos hídricos; Oficinas participativas; Restauração.

Abstract: The objective of this work was to disclose the importance of conserving water resources, with emphasis on the recovery of permanent preservation areas (PPAs) in family farmers' properties. The project was developed in the municipality of Altamira - Pará, targeting the students of the College of Agricultural Engineering of *Campus* Altamira, the Assurini Settlement Project Women's Association and the students of the Altamira Rural Family House. Initially a didactic material was elaborated and later workshops were held with the Assurini Settlement Project Women's Association and the students of the Altamira Rural Family House, where the management of the APP's, the forest code and the methods of regeneration of areas were discussed. degraded. The activities developed during the project were interdisciplinary and provided scholars and students of the course to know new methodologies and interact with Altamira family farmers.

Keywords: Family farmers; Water resources; Participatory workshops; Restoration .

Contexto

As florestas ciliares são fundamentais para o equilíbrio ambiental, sendo que em escala local e regional, protegem a água e o solo, reduzindo o assoreamento dos rios



e o aporte de poluentes, além de criarem corredores ecológicos que favorecem o fluxo gênico e funcionam como barreiras naturais contra a disseminação de pragas e doenças em lavouras (VALE, et al., 2014). Segundo Metzger (2010), em florestas ciliares fragmentadas, o hábitat original encontra-se disperso em diversos fragmentos, isolando e reduzindo o tamanho da população nativas, resultando em sérios impactos à biodiversidade.

No município de Altamira, no Estado do Pará, diferentes trabalhos de pesquisa têm identificado limitações em relação ao uso dos recursos hídricos e à gestão das Áreas de Preservação Permanentes (APP's) (PAIVA, 2008; SARAIVA; 2009; SILVA et. al, 2018), com graves consequências para as florestas ciliares e prejuízos socioambientais para as famílias que residem nas áreas rurais e urbanas do município. Silva et al. (2018), em estudo no Projeto de Assentamento Assurini em Altamira, relatam que na área do assentamento existe uma diversidade de igarapés e fontes de água, entretanto, a partir do desenvolvimento de atividades agrícolas ocorreu um processo acelerado de fragmentação das Áreas de Preservação Permanente (APP's), causando impactos ecológicos como a diminuição no nível da água e contaminação dos igarapés.

A situação atual da APP's, no município de Altamira, indica que, no momento de ocupação das propriedades, não foi planejado estratégias de como utilizar de forma adequada os recursos naturais. Não sendo realizado um planejamento sobre quais áreas poderiam ser utilizados para fins agrícolas e as áreas que deveriam ser conservadas, resultando em uma ocupação desordenada e danos ambientais para a região.

Essa problemática é discutida no curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, como parte das atividades curriculares das disciplinas de Ecologia e Gestão do Recursos Naturais. Além das atividades curriculares são desenvolvidas atividades de extensão envolvendo os discentes do curso e agricultores familiares, com objetivo de divulgar a importância de conservar os recursos hídricos, com ênfase na recuperação das áreas de preservação permanente e nascentes, em propriedades de agricultores familiares, no município de Altamira.

Descrição da Experiência

As atividades foram desenvolvidas no município de Altamira, como parte de um projeto de extensão da Faculdade de Engenharia Agrônoma do *Campus* Universitário de Altamira, tendo como público alvo os estudantes do curso de Agronomia, os agricultores pertencentes ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Altamira e à Associação de Mulheres do Projeto de Assentamento Assurini e estudantes da Casa familiar Rural de Altamira, no período de Janeiro de 2017 a Junho de 2018.



As atividades envolveram diferentes atores de forma participativa, sendo realizados oficinas, visitas de estudos, rodas de conversas. Nestas atividades foram desenvolvidas metodologias que estimulassem a participação de todos envolvidos, possibilitando o diálogo entre estudantes, professores e agricultores e agricultoras.

Na primeira fase do projeto foi realizada uma reunião envolvendo todos os parceiros, bolsistas e voluntários, com objetivo de elaborar o plano de atividades. Inicialmente foi elaborado uma cartilha que abordou a legislação ambiental relacionada à gestão de áreas de preservação permanente com base no Código florestal. Na parte inicial da cartilha abordou-se o novo código florestal, esclarecendo as dimensões e como deve ser feita a gestão das APP's e reserva legal. Na segunda parte da cartilha foram abordados os métodos de recuperação e práticas que podem ser utilizadas pelos agricultores para melhor gestão destas áreas. Além da cartilha foram elaborados cartazes ilustrativos a respeito da legislação, com objetivo de facilitar o entendimento das famílias a respeito dos os temas abordados na cartilha.

Resultados

Durante o mês maio de 2017 foi realizada oficina com a Associação de Mulheres do Projeto de Assentamento Assurini, com a participação de cerca de 35 membros da associação e da comunidade. A oficina foi realizada com objetivo de discutir o problema da gestão das APP's, e a situação atual da qualidade da água no assentamento. Nesta oficina também foi discutido sobre o código florestal e a necessidade das famílias conhecerem a legislação a respeito da conservação das APP' s. A oficina ocorreu de forma participativa onde os agricultores e agricultoras do assentamento debateram sobre as problemáticas das APP's na comunidade.

Na oficina foram organizados grupos de trabalho que identificaram os principais problemas a respeito do uso da água no assentamento, sendo destacado como principais problemas: o desconhecimento da legislação ambiental, dificuldade de planejamento nos recursos hídricos da propriedade, falta de assistência técnica, desmatamentos nas nascentes, utilização de agrotóxicos próximos aos leitos dos igarapés. Após a identificação da problemática foram discutidos sobre as mudanças no código florestal e abordado alternativas de recuperação das áreas desmatadas na margens dos igarapés da comunidade.

Durante o mês de setembro 2018 foi realizado rodas de conversa com os estudantes da agronomia com o tema "Agricultura Familiar e os recursos hídricos pesquisa e Extensão na Transamazônica", onde foram discutidos assuntos relacionados à questão ambiental e gestão dos recursos hídricos em nossa região.

No período de 10 a 14 de Abril de 2018 foi realizada uma oficina participativa com cerca 20 estudantes da Casa Familiar Rural de Altamira, onde foram discutidos aspectos relacionados à legislação ambiental, com ênfase no estudo do código florestal no que diz respeito ao uso das APP's e Reserva legal. Após essa discussão



foram abordadas alternativas de restauração destas áreas enfocando vários métodos que podem ser utilizados e de que forma os jovens poderiam colaborar em suas comunidades, para sensibilizar as famílias a respeito da importância de recuperar as nascentes e reflorestar as margens dos igarapés

Houve dificuldades no decorrer do projeto em relação ao transporte para beneficiar mais comunidades com as oficinas. Entretanto, destacamos que o mesmo atingiu os objetivos propostos em desenvolver atividades que visem discutir e buscar alternativas para os problemas da gestão das APP's da região. As atividades desenvolvidas foram interdisciplinares e propiciaram aos bolsistas e voluntários do projeto conhecerem metodologias participativas e interagirem com os agricultores e as agricultoras do Projeto de Assentamento Assurini e alunos das Casas Familiares Rurais. Contribuindo na construção no conhecimento agroecológico a respeito dos recursos hídrico e a importância dos mesmos para a qualidade de vida da comunidade.

Neste período foi criado um grupo de estudo sobre agroecologia com objetivo de discutir práticas agroecológicas direcionadas para o manejo sustentáveis dos sistemas de produção e gestão dos recursos hídricos, envolvendo, estudantes e docentes da Faculdade de Engenharia Agrônômica e Faculdade de Etnodesenvolvimento. Neste grupo estão sendo discutidos os princípios da agroecologia e realizadas atividades práticas envolvendo a produção de compostos orgânicos, cultivo de plantas repelentes e de plantas alimentícias não convencionais em uma unidade demonstrativa no *Campus* Universitário de Altamira, visando a troca de experiência e continuidade das atividades participativas nas comunidades, envolvendo agricultores e agricultores familiares da região.

Referências bibliográficas

METZGER, J. P. O código florestal tem base científica? **Natureza e Conservação**. v. 8, n.1, p. 92-99, 2010.

PAIVA, M.R. **Impactos socioambientais do igarapé Ambé no meio rural e urbano no Município de Altamira, Pará**. 2008. 54f. Trabalho de Conclusão de Curso (Faculdade Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Pará, Altamira.

SARAIVA, O. **Os impactos Ambientais no Igarapé Conradinho na Comunidade Babaquara no P.A. Assurini**. 2009. 62f. Trabalho de Conclusão de Curso (Faculdade de Engenharia Agrônômica) - Universidade Federal do Pará, Altamira.

SILVA, M. M. et. al. Dilemas na gestão das Áreas de Preservação Permanente em Altamira, Sudoeste do Pará. **Cadernos de Agroecologia**. v. 13, n.1, 2018;

VALE, I.; COSTA, L.G.S.; MIRANDA, I.S. Espécies indicadoras para a recomposição da floresta ciliar da sub-bacia do Rio Peixe-Boi, Pará. **Ciência Florestal**. v.24, n.3, p 573-582, 2014.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.